35

Monsieur le Baron.

De plusieurs tentatives que j'ai faites pour faire connaître la Polygraphie en Europe, la seule qui ait réussi c'est celle que j'ai faite en 1842 auprès de l'Académie Royale des Sciences à Turin. Encouragé par cet accueil, j'ai l'honneur de vous adresser un Apperçu de quelques découvertes que j'ai faites, y compris la Polygraphie que j'ai perfectionnée.

Mon fils François Alvarez Florence se rendant en Italie pour voyager, il aura l'honneur de vous présenter le dit Apperçu ainsi que les pièces qui constatent la réalité de ces découvertes, et je vous prie, Monsieur le Baron d'avoir la bonté de présenter toutes ces pièces à l'Illustre Académie dont vous êtes le Président, afin qu'Elle daigne les examiner et prononcer son jugement éclairé et impartial sur l'intérêt scientifique et Artistique qu'elles pourraient offrir.

Situé à deux mille lieues de mon pays, je ne suis pas sûr si la partie des Beaux-Arts est du ressort de l'Académie que vous présidez; s'il n'en était pas ainsi, je la prierais par votre organe de faire consulter une autre Académie ou une Commission. Mais j'ose espérer que dans tous les cas votre Académie me fera l'honneur de ne pas décliner de sa compétence, d'autant plus que même la partie artistique de mon

Apperçu a quelque rapport avec la lumière directe ou l'Optique.

Dans l'attente d'être honoré d'une réponse que vous pourriez m'envoyer par mon fils ou par la Legation Italienne à Rio-de-Janeiro, j'ai l'honneur d'être avec le plus profond respect,

Monsieur le Baron

Campinas, province de St Paul au Brésil, le 12 mai 1863.

A Monsieur le Baron Plana, Président de l'Académie Royale des Sciences et Arts de Turin

Votre très humble très obeissant serviteur

Hercule Florence

N.º 1

DESCUBERTA DA POLYGRAPHIA.

CIRCULAR.

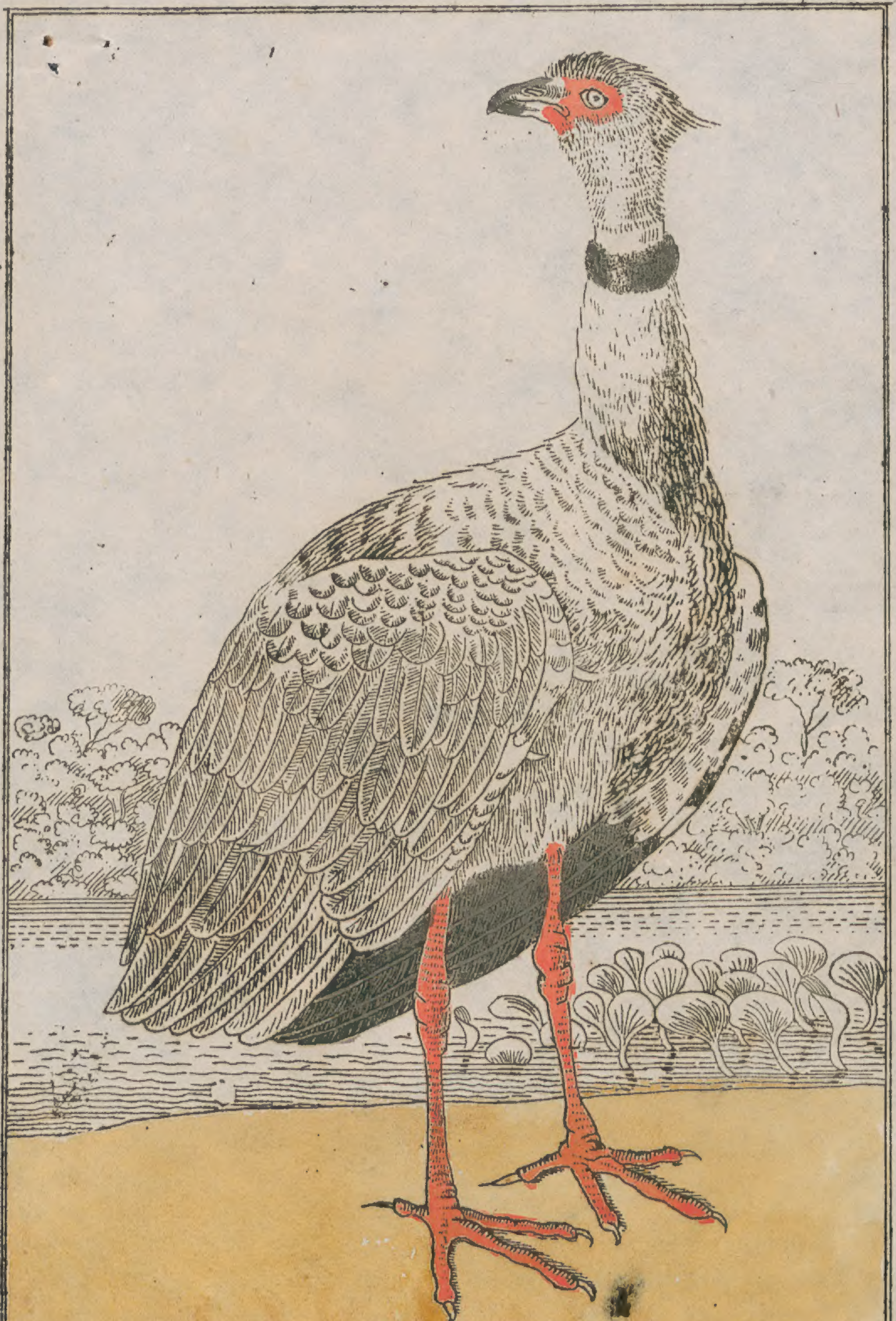
S. Carlos 1834. Polygraphia de Hercules Florence, inv.

Hercules Florence, inventor da Polygraphia, tem a honra de participar a os Snrs Negociantes, Fabricantes, Pharmaceuticos e a todas as pessoas que precisão de mandar imprimir, que elle imprime annuncios, letras, circulares, letreiros para vidros e garrafas, bilhetes, guias para tropeiros, recibos de assucares e café, e todo o mais que se possa precisar.

A descuberta do annunciante, tendo a propriedade de imprimir com varias cores simultaneamente, elle espera da benevolencia do Publico, que ella gosará da preferencia sobre todas as outras imprensas, porque sendo os impressos enfeitados com varias côres, são preferiveis a os que sahem das typographias e lithographias, que sempre são só pretos.

Aviso a os Snrs Negociantes da Villa de Santos.

Crescendo todos os dias o commercio da dita Villa, parece que huma imprensa vai lhe sendo necessaria: assegurando-se a o ann.te hum beneficio rasoavel, elle está prompto para hir formar hum estabelecim.to polygraphico.



ANHU-PÓCA.

N° 4

N.o 5

Contre-épreuve du N.o 4

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr.

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr.

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr.

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr.

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr.

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr.

Colher de em hora

BOTICA HOMŒOPATHICA

Senr.

Colher de em hora

N.º 8

N.° 9

[illegible]

N.o 11

N° 19

No 13

No. 14

N° 16

N.º 17

Tarjas Polychrômes complicadas, para Bilhetes do Banco, Letras, Vales, Ordens, etc.

Servindo tambem para Letreiros de generos fabricados.

THESOURO NACIONAL.
R.s 1:200$000.
N.º

UNICO
DEPOSITO
DE
PILULAS
VEGETAES,
Rua d
N.º
Rio-de-Janeiro.

FABRICA
DE
RAPÉ
AREA PRETA,
de
....
Rio-de-Janeiro.

Os botes que não tiverem este papel, com está complicação de traços e de cores, não são d'esta Fabrica.

PEDRO DE OLIVEIRA, E C.ª

N.o 15

N.° 20

________ de ________ de 18__ R.s

A ________ pagará ____ por esta ________

________ via de Letra ________

________ Valor ________

________ e no dia do seu vencimento

fará o prompto pagamento ________

Ao ________

N.° 21

EMPREGO DOS TYPOS SYLLABAS,

POR

HERCULES FLORENCE,

Inventor da Polygraphia, e do Papel-inimitavel.

Qualquer melhoramento na Imprensa, he hum passo na Civilisaçao: tal he a importancia d'esta arte, tao intimamente ligada ao progresso da intelligencia.

Tem-se ultimamente diminuido o trabalho da impressao, por via de diversos prélos, rolos para a tinta, e mesmo com o vapor nas grandes officinas: a Composiçao, que faz huma grande parte do trabalho typographico, nao tem tido simplificaçao alguma: hoje como ha cem annos, o compositor nao tem outra vantagem mais que a sua dextreza; encontra o mesmo trabalho material; ainda lhe he mister compôr as palavras typo por typo.

Lembrei-me de emendar cada consoante com huma vogal; fazer de duas letras, hum só typo. Se este expediente não fôr neutralisado por alguma complicaçao, ou outros inconvenientes, todos os que são da arte, reconhecerao que a vantagem he grande, visto que, todas as vezes que se leva a mao a hum caixotim, em vez de hum typo, traz-se dois. Posso dizer que obtive hum pleno resultado na composição, e mesmo na distribuiçao, que era o que me dava maior cuidado. Receiava algum defeito na impressao; mas nenhum apparecêo. Já vai a 6 mezes que imprimo com os typos-syllabas, e longe estou de abandonar este methodo. Vou explicar agora os meios de que me servi; enumerarei ao depois, as vantagens accessorias.

Se eu habitasse hum paiz aonde as artes estivessem adiantadas, facil me seria dizer a hum abridor de typos: faça-me prototypos e moldes de typos emendados, em hum só corpo, como por exemplo: ff, fl, ffl, fi, ffi, que sao typos de duas e tres letras, usados na typographia; e logo eu seria servido: eu acharia da mesma maneira, hum fundidor, que me surtiria de quantas libras ou arrobas de typos-syllabas eu precisasse; mas, tanto no caso presente, como em todas as minhas descobertas artisticas, foi-me preciso eu mesmo criar os recursos. Se, relativamente ao mutuo auxilio das artes, o Rio-de-Janeiro ainda não supre todas as precisoes, facil he idear o que será de Campinas, povoação de lavradores, no interior da provincia de S. Paulo. Portanto, o meio que vou indicar para obter os typos-syllabas, he somente provisorio, até que hajão meios de os mandar fundir.

Formação dos typos-syllabas:

Em vez de se pôr os typos no componedor, com o encaixe para baixo. como he costume, poem-se com o encaixe para diante, como se vê n'este exemplo: ¬ ¬ ¬ ¬. Deve-se dar ao componedor huma comprimenta aonde caiba exactamente hum numero determinado de typos assim dispostos.

Tem-se huma porção de oleo de linhaça cozido, até ficar em ponto de tinta typographica, porem sem pós pretos: pōem-se hum pouco d'este oleo n'hum pires, perto das caixas dos typos. Unta-se d'este oleo, com hum pincel, o lado dos typos, que fica para fora, evitando que chegue ao gume, e não pondo com excesso porque facilmente o oleo penetra pelas juncturas dos typos: isto não se pode evitar; mas he bão impedi-lo quanto possivel. Ajunta-se-lhe huma carreira de vogaes, da maneira que aqui se vê ꞓ ꞓ ꞓ ꞓ. Cada consoante « r » ficará adherente á sua vogal « a », por causa do oleo. Seguir-se-ha depois, a formaçao das syllabas re ri ro ru, e de todas as syllabas, que logo indicarei serem mais usadas na lingua portugueza.

No caso que se tenha de emendar huma grande porção de typos, encher-se-ha o componedor com huma só qualidade de syllabas; no caso contrario, poderá cada syllaba, occupar huma, duas, ou tres linhas. Enfim, tira-se os punhados do componedor, e forma-se os massos na galêa, como na composição acostumada.

O masso vem a ser composto de typos adherentes entre si; nao só porque o oleo os liga, como tambem liga hum pouco as syllabas, em razao de penetrar pelas juncturas. Se o oleo seccasse n'este estado, o masso formaria hum corpo sólido, e seria bem difficil separar as syllabas: he precizo pois faser huma segunda composiçao, que consiste em espacejar, e interlinhar as syllabas.

Com huma espatula fina, derriba-se huma carreira de syllabas, e poem-se huma depois de outra no componedor, no sentido natural, separando-as com espaços de dois ou tres pontos; faz-se a justificação da linha, como de costume; separão-se as linhas, com interlinhas, que devem entrar folgadas no componedor, porque as syllabas tendem a unir-se, quando apertadas, e nao devem encontrar obstaculo nas interlinhas.

Devendo as interlinhas entrar folgadas, pode algum typo escorregar no vao que ellas deixao: evita-se isto, pondo hum meio quadratim no principio e fim das linhas.

Procede-se d'aqui por diante, como o costumado: tirão-se os punhados, e forma-se hum masso na galéa, que se transporta sobre hum marmore, ou chapa, perfeitamente plana: aperta-se na rama, com as cunhas, e tem-se todo o cuidado para que nenhum typo seja mais alto que o outro, porque a menor differença na altura dos dois typos de huma syllaba, seria causa que o mais baixo, ou falharia, ou appareceria mal na impressão.

Sendo a forma assim prompta, poem-se no sol, dois ou tres dias, para seccar o oleo que serve de liga. Tirão se as interlinhas e os espaços, e distribue-se as syllabas nos seos respectivos caixotins.

Quadro dos typos-syllabas.

ca	ce	ci	co	cu	ma	me	mi	mo	mu
da	de	di	do	du	na	ne	ni	no	nu
fa	fe		fo	fu	pa	pe	pi	po	pu
ga	ge	gi	go	gu	ra	re	ri	ro	ru
ha	he	hi	ho	hu	sa	se	si	so	su
ja	je		jo	ju	ta	te	ti	to	tu
la	le	li	lo	lu	va	ve	vi	vo	vu

Para diminuir a complicaçao, quanto possivel, não se emenda as letras seguintes, por pouco ou nao usadas: ba, etc. fi, porque já se usao emendadas; ji, qua, etc. xa, etc. za, etc.

Caixas para os Typos-syllabas.

Estamos chegados ao ponto que, á primeira vista, parece o mais difficil, n'esta qualidade de typos.

Os impressores sabem quanto importa que as caixas tenhão o menor numero possivel de caixotins, e que estes sejão espaçosos; o tamanho das caixas já foi determinado por longa experiençia: parece não poder ser accrescentado sem inconveniente. Como se poderá quintuplar quartoze typos, ou letras do alfabeto, e por consequençia, quatorze caixotins? Não será isto sobregarregar a memoria de hum compositor, cuja vida de trabalho se passa compondo na frente de duas caixas? Poder-se-ha distribuir com a mesma celeridade? Attendendo a estas e outras objecçoes, tenho composto as minhas caixas da maneira seguinte.

CAIXA BAIXA.

«	¶	w	ç	-	'	ja	je	1	2	3	4	5	6	7	8
—	æ	œ	b	;	:	jo	ju	x	y	z	ff	ffi	k	9	0
la	le	ca	ce	da	de	ta	te	sa	se	fa	fe	ga	ge	ha	he
li	lo	ci	co	di	do	ti	to	si	so	fi	fo	gi	go	hi	ho
lu	l	cu	c	du	d	tu	t	su	s	fu	f	gu	g	hu	h
va	ve	ma	me	na	ne	,	.	a	e	ra	re	pa	pe	1/2	1/4
vi	vo	mi	mo	ni	no	espaços.		i	o	ri	ro	pi	po	quadrados.	
vu	v	mu	m	nu	n			u	q	ru	r	pu	p		

Não tenho feito mudança alguma na caixa alta. Accrescentei na caixa baixa, a sexta parte da sua altura: este he o unico augmento que tenho feito nas suas dimensoes. Dividi esta caixa em oito caixotins na sua altura, dezaseis na sua base: multiplicando huns pelos outros, temos 128 caixotins, iguaes entre si, que dão cabida a todos os caracteres d'esta caixa, com o accrescimo do quintuplo das quatorze letras emendadas.

Vê-se que cada letra emendada occupa seis caixotins; cinco para a letra e as cinco vogaes, e hum para a letra simples. Como todos os caixotins são iguaes, poderia acontecer que esta regularidade cançasse a memoria; querendo pois evitar isto, pintei cada divisão de huma letra emendada, com huma côr diversa da divisão visinha. Duas côres, sendo postas em xadrez, bastão para huma separação sensivel á vista; mas he precizo que ambas sejão brandas, tanto para não escurecerem os caixotins, como para não cançarem a vista do compositor.

A divisão pelas côres, quasi que conserva a vantagem dos grandes caixotins, porque por este meio, seis caixotins ficão reduzidos como em hum só grande, que a vista, e principalmente o habito, discernem rapidamente, quando se compoem, ou se distribue.

Pode-se notar que nas divisões, cada typo, occupa sempre o caixotim homologo: esta similitude auxilia singularmente a memoria.

Eu receiava que, pela nova disposição da caixa baixa, sendo os caixotins mais pequenos, seria isto bastante incommodo na distribuição; mas o contrario acontecêo; estou persuadido que ella he mais prompta; pelo menos, não he mais trabalhosa.

Encontrar-se-ha tanto mais utilidade nos typos-syllabas, quanto mais pequeno fôr o corpo da letra: he isto evidente, porque, se por exemplo, os dedos tem tão pouca presa nos corpos 7, 5 e 4, por serem os mais pequenos, os dedos terão dobrada presa, sendo estes typos emendados.

A composição será menos sujeita á erros: hum calculo bem simples nos convencerá d'isto. Supponhamos que entrem 2000 typos n'huma pagina em 4.°, e que hajão 100 erros. Sendo esta pagina composta de hum terço de typos singelos, e dois terços de typos syllabas, teremos os 2000 typos, reduzidos a dois terços, ou 1333, onde, sendo as circunstancias iguaes, só se poderá commetter 67 erros.

Temos visto que os typos syllabas principião sempre por huma consoante. Quanto ás syllabas que principião por vogal, como an, er, il, op, etc. ellas devem ser compostas com typos simples. As que principião por duas consoantes, como cla, pra, etc. são compostas de hum typo simples, e hum typo syllaba; e assim para todos os casos onde estes não podem entrar.

A vantagem d'estes typos pertencerá a todas as linguas; mas he de notar-se que será em relação directa com o maior emprego das vogaes que ha n'ellas. Temos n'esta classificação, em 1.° lugar a lingua Italiana; depois as linguas Portugueza, Espanhola, Franceza, Ingleza, e Allemãa.

CAMPIMAS,—1848—Typ.ª de H. FLORENCE.